



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**RELATÓRIO GABINETE ITINERANTE - 2025**

**Guarapari** - 20 de maio

**São Mateus** - 22 de maio

**Santa Leopoldina** - 27 de maio

**Alegre** - 29 de maio

**Aracruz** - 30 de maio

**Vila Pavão** - 03 de junho

**GUARAPARI**

Guarapari  
Alfredo Chaves  
Anchieta  
Piúma  
Rio Novo do Sul

**SÃO MATEUS**

Pedro Canário  
Jaguaré  
São Mateus  
Montanha  
Sooretama  
Mucurici  
Ponto Belo  
Conceição da Barra  
Pinheiros

**SANTA LEOPOLDINA**

Santa leopoldina  
Domingos Martins  
Santa maria de jetibá  
Santa Teresa  
Itarana

**ALEGRE**

Alegre  
Cachoeiro de Itapemirim  
Dores do rio preto  
Bom Jesus do Norte  
Apiacá  
Divino São Lourenço  
Jerônimo Monteiro  
Lúna  
São José do Calçado  
Venda Nova do Imigrante

**ARACRUZ**

Aracruz  
Fundão  
Colatina  
Ibiraçu

**VILA PAVÃO**

Vila Pavão  
Vila Valério  
Governador Lindenberg  
Barra de são Francisco  
Nova venécia



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT**

## **TEXTOS DE APRESENTAÇÃO DO GABINETE ITINERANTE**

Entre o final de maio e o início de junho de 2025, a Secretaria da Cultura do Espírito Santo (Secult) realizou a 6ª edição do Gabinete Itinerante da Cultura, uma ação que percorreu diversas regiões do estado com o objetivo de dialogar com o setor cultural local, ouvir suas demandas e debater o aprimoramento das políticas públicas culturais, com foco nas ações da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), ambas em parceria com o Ministério da Cultura (MinC).

Os encontros ocorreram nos municípios de Guarapari, São Mateus, Santa Leopoldina, Alegre, Aracruz e Vila Pavão, contando também com a participação de representantes de cidades vizinhas. Ao todo, mais de 230 pessoas, oriundas de 38 municípios, participaram das atividades, entre elas artistas, gestores culturais, membros de conselhos municipais de cultura, representantes de pontos e Pontões de Cultura, além de 44 coletivos, grupos e associações culturais.

A iniciativa faz parte do calendário de escutas públicas da Secult para a construção do Plano de Aplicação de Recursos da PNAB (PAR), com a finalidade de identificar as prioridades da sociedade civil e definir as ações a serem executadas com os recursos federais. Além do Gabinete Itinerante, outras ações previstas dentro do plano incluem as escutas setoriais, programadas para a segunda quinzena de junho, e a consulta pública on-line, aberta até o dia 15 de junho.

As reuniões foram conduzidas por gerentes da Secult e organizadas em dois momentos: no início da tarde, os encontros foram voltados para gestores e conselhos municipais de cultura, com foco na execução da PNAB e nas estratégias de fomento por meio de editais; na sequência, foram realizadas escutas com a sociedade civil, especialmente representantes de pontos e Pontões de Cultura, com destaque para as metas e exigências da PNCV — como a aplicação mínima de 10% dos recursos da PNAB em ações vinculadas à Cultura Viva.

As discussões abordaram temas pertinentes aos contextos regionais. Em Guarapari, foram debatidas articulações entre grupos culturais e o fortalecimento das ações formativas no âmbito da PNCV. Em São Mateus, destacou-se a realidade das secretarias que acumulam funções como cultura, turismo, esporte e lazer. Em Santa Leopoldina, além dos debates, foi realizada



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT**

a assinatura de Termos de Execução Cultural do programa Fundo a Fundo, que fortalece a cultura local em parceria com os municípios.

Em Alegre, o debate girou em torno da formação dos fazedores de cultura e da articulação territorial voltada às culturas tradicionais. Aracruz recebeu representantes de associações indígenas e centros culturais, com ampla presença dos Pontos de Cultura. Já em Vila Pavão, participaram coletivos de base comunitária descendentes de pomeranos, italianos e afrodescendentes, em sua primeira participação no Gabinete Itinerante.

As escutas evidenciaram demandas recorrentes por formação técnica, artística e em gestão cultural, incluindo elaboração de projetos, captação de recursos e educação cultural para crianças e adolescentes. Também foram destacados os desafios de implementação e continuidade das políticas culturais em regiões com menor acesso a equipamentos e recursos.

---

**Principais demandas/ Sugestões apresentadas :**

**Guarapari**

- Baixo orçamento municipal para cultura.
- Dificuldade no acesso a recursos federais.
- Falta de articulação entre municípios da região.
- Implementação de cursos itinerantes sobre elaboração de projetos e prestação de contas.
- Criação de um calendário regional de eventos culturais.
- Estímulo à participação no Mapa Cultural ES.
- Compartilhamento de modelos de editais e legislações.

**São Mateus**

- Ausência de espaços culturais permanentes.
- Falta de apoio efetivo a grupos quilombolas, indígenas e de matriz africana.
- Os gestores municipais ainda veem a cultura como gasto, não como política pública.
- Ampliação da formação para gestores e conselhos de cultura.
- Fortalecimento da articulação regional e ações integradas.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

### **Santa Leopoldina**

- Dificuldade dos municípios pequenos em se adequar às exigências da PNAB.
- Falta de profissionais capacitados para operar os sistemas digitais.
- Pouca participação da sociedade civil nos conselhos municipais.
- Descontinuidade das políticas culturais após mudanças de gestão.
- Criação de núcleos regionais de apoio técnico da SECULT para auxiliar municípios menores.
- Formação continuada para conselheiros e servidores públicos da cultura.
- Ações de sensibilização junto ao poder público local para fortalecer os sistemas de cultura.
- Fomento a políticas de valorização da memória e patrimônio imaterial nas regiões serranas.

### **Alegre**

- Forte presença de manifestações populares e tradicionais, mas com baixa institucionalização.
- Falta de espaços culturais adequados em diversos municípios da região sul.
- Fortalecimento do diálogo intersetorial entre cultura e educação.
- Aproveitamento da estrutura das escolas para atividades culturais em contraturno.
- Investimento em centros culturais regionais.
- Editais específicos para cultura popular, com critérios adequados à realidade dos grupos.

### **Aracruz**

- Forte presença de coletivos organizados, mas com dificuldades de acesso a financiamento.
- Preconceito e estigmatização de manifestações culturais populares.
- Falta de capacitação técnica para grupos culturais acessarem leis de incentivo.
- Ampliar programas de formação técnica em audiovisual, elaboração de projetos e gestão cultural.
- Criação de mecanismos de valorização das culturas de base comunitária.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

- Investimentos diretos em cultura afro-brasileira e indígena com foco em pertencimento e dignidade.

### Vila Pavão

- Falta de articulação regional entre municípios da mesma microrregião.
- Existência de diversos grupos culturais atuantes, mas com escassez de recursos.
- Baixa estrutura de espaços culturais permanentes.
- Regionalização da política cultural, nos moldes do turismo, com fóruns regulares de articulação.
- Criação de editais com cotas para povos tradicionais.
- Formação técnica para pontos de cultura sobre elaboração de projetos.
- Apoio da SECULT para que grupos locais se transformem em pontos de cultura.

---

### Município: Guarapari

Data: 20/05/2025

Local: Hotel Gaeta

No município de Guarapari, foi realizada a escuta pública do Gabinete Itinerante da Cultura, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) do Espírito Santo. A reunião foi conduzida pela equipe técnica da Secult, com abertura do secretário de Estado da Cultura, Fabrício Noronha, que destacou os avanços conquistados com a implementação da Lei Aldir Blanc, a importância da descentralização dos recursos via programa Fundo a Fundo e o papel estratégico da Rede Cultura Viva na articulação com coletivos e territórios.

A subsecretária Carolina Ruas contextualizou os participantes sobre os principais dispositivos da PNAB, os prazos vigentes, a obrigatoriedade de investimento mínimo de 10% na PNCV, e esclareceu dúvidas sobre execução, comprovação, editais, despesas operacionais e o papel dos conselhos na elaboração do PAR.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Danda (Anchieta):** compartilhou reflexões sobre a burocracia que dificulta a chegada dos recursos aos fazedores de cultura. Citou a fala da Ministra Cármen Lúcia, lembrando que nenhum gestor será penalizado por facilitar o acesso à verba desde que atue com responsabilidade. Apontou que até pareceristas podem ser contratados via termo de execução cultural, conforme orientação recebida diretamente do MinC.

**Maria Fernanda Barros (gerente de cultura de Piúma):** apontou o sucateamento das secretarias municipais, a sobrecarga de poucos servidores e a falta de técnicos qualificados, o que compromete a execução de políticas públicas. Reforçou que os gestores municipais precisam bater à porta dos prefeitos e cobrar estrutura adequada.

**Fernando Bruschi (secretário de cultura de Alfredo Chaves):** relatou desafios por falta de equipe técnica herdada da gestão anterior. Ressaltou o esforço atual de aprendizado e integração de novos servidores.

**Lídia Tagresi (Coordenadora - Rio Novo do Sul):** relatou entraves na execução da PNAB por ausência de conhecimento técnico da gestão anterior, o que deixou 60% dos recursos parados em caixa. Destacou a eficácia de ações como plantões tira-dúvidas com os proponentes.

**Rafael Salvarez (Coordenador - Anchieta):** compartilhou a dificuldade de obter informações claras sobre como orientar artistas locais a registrar obras autorais. Apontou ausência de capacitação técnica na ponta.

**Osana Maria de Paula (associação conexão e conselheira - Guarapari):** apontou a distância entre a Secult e os artistas dos municípios. Disse que nunca conseguiu falar diretamente com técnicos da secretaria e que o canal principal tem sido redes sociais e editais. Comparou a proximidade da Aderes com os artesãos, sugerindo que a cultura siga o mesmo modelo. Apontou a ausência de mapeamento de artistas e agentes culturais nos municípios. Questionou como identificar quem são e onde estão os fazedores de cultura, para melhor orientar políticas públicas.

**Duda (Forcult - Cariacica):**, apresentou o portal “Sou Cultura Cariacica”, que conta com mais de 500 artistas cadastrados, criado a partir de uma plataforma adaptada com a empresa TecTrilha. Destacou a importância de alcançar quem ainda não participa dos editais.

**Bruno de Jesus (espaço Sinestesia - Guarapari):** sugeriu a criação de um ciclo de formação permanente para conselhos municipais de cultura. Apontou



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

que os conselheiros muitas vezes não compreendem plenamente seu papel e que o fortalecimento desses espaços é essencial para o apoio à gestão cultural local.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** explicou que despesas operacionais são permitidas na execução dos recursos e que não há necessidade de dois editais distintos quando o objeto é o mesmo. Apresentou exemplo de município que lançou um edital único com recursos da PNAB e do tesouro estadual, otimizando o processo.

**Cristina Andrade (Associação das Bandas de Congo - Guarapari):** compartilhou o processo coletivo de construção do projeto apresentado, destacando a importância da escuta interna e da orientação sobre acessibilidade e inclusão.

**Thiago Viana (Instituto GG5 – Vila Velha / Terra Vermelha):** Relatou a trajetória do Instituto GG5, organização que atua na Grande Terra Vermelha desde os anos 2000, promovendo ações de formação, economia solidária, fortalecimento de coletivos e registro da memória local. Apresentou a proposta de mapeamento e formação de coletivos locais com o objetivo de prepará-los para acessar recursos por meio de editais, com simulação prática de projetos.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Comentou sobre a trajetória de Thiago e a importância de políticas públicas como a PNAB e o Cultura Viva para potencializar a ação dos territórios. Ressaltou a diversidade dos formatos de editais, os esforços da Secult em simplificar e facilitar os processos e o papel da escuta para aperfeiçoamento das políticas culturais.

**Bruno de Jesus (Sinestesia- Guarapari):** Relatou a trajetória da Casa Sinestesia como espaço de resistência cultural em Guarapari e sede de eventos como o Sarau da Resistência. Destacou a importância da articulação com outras organizações e coletivos da região, como o Maritimba e o Coletivo Fênix. Sugeriu que a Secult e os municípios se atentem à escolha de locais acessíveis para realização de encontros e escutas, mencionando as dificuldades de mobilidade para chegar ao local do evento em Guarapari.

**Cristina Andrade (Associação das Bandas de Congo- Guarapari):** Apresentou a proposta da associação voltada à formação de novos artesãos e valorização da cultura tradicional local. Reforçou a necessidade de oportunidades que contemplem coletivos menos estruturados e descentralizados.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Guilherme Schneider (Projeto Japuri - Guarapari):** Falou sobre o trabalho do Projeto Japuri com educação artística, musicalidade e preservação das matrizes tradicionais. Relatou ações realizadas com apoio da Lei Paulo Gustavo, e levantou dúvidas sobre o processo de certificação de pontos de cultura via edital.

**Isabela Franco (Produtora - Café Cinema- Guarapari):** Relatou a realização de sessões de cinema ao ar livre e os desafios enfrentados por produtoras independentes no acesso a editais. Comentou sobre dificuldades no preenchimento de formulários e planilhas dos editais, além da importância de acessibilidade nos processos.

**Renata Cipriano (Artista visual - Conexão Cultural- Guarapari):** Destacou a importância da valorização da literatura e do fortalecimento de territórios culturais. Ressaltou a complexidade dos editais e sugeriu revisões no conteúdo para tornar os processos mais acessíveis.





**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT**





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Município: São Mateus**

**Data: 22/05/2025**

**Local: Casa da Cultura Largo do Chafariz**

A escuta pública realizada em São Mateus do Gabinete Itinerante da Cultura, reuniu artistas, gestores, conselheiros e representantes de coletivos culturais da região norte do Espírito Santo. Promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), o encontro teve como objetivo apresentar as diretrizes da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e ouvir as demandas e propostas da sociedade civil para a construção do Plano de Aplicação de Recursos (PAR).

Foram debatidas estratégias para o fortalecimento das políticas públicas de cultura nos territórios, com destaque para a continuidade do programa Fundo a Fundo e a ampliação da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). A subsecretária Carolina Ruas trouxe orientações práticas sobre o processo de adesão à PNAB, prazos, metas de execução, aplicação dos recursos e o papel dos conselhos de cultura na escuta e validação do planejamento.

**Adriano Maua - Pai Chico ( Presidente do Conselho de Cultura - São Mateus):** Relatou que o conselho de cultura no município é constantemente desconsiderado pelos gestores. Mesmo sendo presidente, afirmou não conseguir diálogo com a prefeitura. Criticou a falta de voz do conselho e a ausência de uma secretaria de cultura ativa, destacando que o secretário atual é interino e também responsável pelo turismo.

**Gerusa de Fátima (Gerente Cultura – Jaguaré):** Celebrou os avanços recentes em Jaguaré. Questionou se o município que não atinge os 60% de execução da PNAB perde os recursos do ciclo seguinte. Perguntou ainda se a escuta deve partir das demandas da população ou das propostas da gestão local.

**Fabricio de Jesus (Secretário de cultura - Mucurici):** Perguntou sobre a porcentagem da PNAB que pode ser destinada a obras e se seria possível utilizar o Fundo a Fundo para revitalizar o teatro da cidade. Destacou a importância do investimento em infraestrutura cultural e questionou se o espaço é considerado uma caixa cênica.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Explicou que a PNAB não define destinação obrigatória por tipo de gasto, mas recomenda equilíbrio e prioridade ao fomento direto. Informou que o teatro de Mucurici não é tombado, mas que a Secult estuda lançar ainda em 2025 uma linha de apoio a equipamentos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

culturais não tombados. Reforçou que o PAR deve ser um acordo entre possibilidades de gestão e escuta da sociedade.

**Gerusa de Fátima (Gerente Cultura – Jaguaré):** Questionou se seria possível juntar recursos de dois ciclos da PNAB. Informou que o conselho e a secretaria de cultura mantêm grupo de WhatsApp ativo, por onde são feitos os comunicados, mas lamentou a ausência dos conselheiros no encontro.

**Rafael Cruz (Secretário interino de Cultura e Turismo de São Mateus):** Reconheceu os desafios, mas afirmou que a secretaria está aberta ao diálogo e que nunca recebeu visita dos conselheiros em sua sala. Colocou-se à disposição para fortalecer a relação com a sociedade civil.

**Evani Porto ( Secretária de Cultura - Montanha):** Recém-empossada, compartilhou que Montanha está com agenda intensa e já atingiu mais de 60% de execução da PNAB. Relatou que o teatro municipal foi demolido e pediu apoio para reconstrução, destacando a importância do espaço para as tradições artísticas locais.

**Diezo Gomes (Secretário de cultura - Sooretama):** Assumiu a cultura recentemente e relatou que a pasta ainda é desvalorizada. Está tentando transformar um ginásio abandonado em centro cultural e pediu orientação sobre como priorizar a criação do fundo e do conselho municipal de cultura.

**Wanderleia Campo( Secretária de cultura - Conceição da Barra):** Relatou execução de 100% dos recursos do ciclo anterior da PNAB e destacou a importância dos conselhos como apoio à gestão. Agradeceu a parceria da Secult.

**Elias Viana (Secretário de cultura - Jaguaré):** Valorizou a dedicação do atual gestor da cultura local e agradeceu ao Estado pelas parcerias com o Fundo a Fundo. Relatou a oferta de oficinas e ações continuadas.

**Bruno Nolado ( Servidor – Pedro Canário):** Apontou que a cultura no município é tratada como setor secundário. A secretaria não tem verba direta e os espaços culturais estão sob domínio da educação. Reivindicou apoio para transformar o antigo teatro em espaço gerido pela cultura. Mencionou a tentativa frustrada de recuperação de espaço da cultura vinculado à educação e reforçou a necessidade de articulação intersetorial.

**Valdirene Pires (Vereadora - São Mateus):** Criticou a fusão das secretarias de cultura e turismo no município e a ausência de estrutura. Ressaltou a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

importância de cobrar do poder público uma secretaria exclusiva para a cultura e valorização da cadeia produtiva cultural.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Apoiou a fala da vereadora, reforçando que a tendência nos municípios tem sido o desmembramento das secretarias e que a existência de uma pasta própria é o modelo mais seguro para responsabilidade fiscal e execução eficiente.

**Marcelo Oliveira (assessor - São Mateus):** Compartilhou experiências bem-sucedidas de uso do Mapa Cultural e estruturação de conselhos em municípios como Ponto Belo, Mucurici e Montanha. Reforçou a importância de dados para fundamentar políticas públicas. Contextualizou a criação do ponto de cultura Belas Artes e a articulação com demais coletivos da região. Apresentou intenção de transformar o ponto de cultura local em pontão, destacando o desejo de articular ações com outros territórios

**Vinicius Sruffi (Comissão artes plásticas - São Mateus):** Parabenizou a equipe da Secult. Sugeriu que o Governo do Estado viabilize a transformação de um espaço da polícia civil em centro cultural de múltiplas linguagens em São Mateus.

**Fabrizio de Jesus – (Grupo Estirpe - Mucurici):** Compartilhou a história do Grupo Estirpe, coletivo cultural com atuação na região norte, nascido a partir da mobilização de artistas populares e de base comunitária. Ressaltou que muitos dos integrantes do grupo, assim como outros fazedores de cultura no território, desenvolvem trabalhos artísticos expressivos, mas enfrentam barreiras relacionadas à linguagem técnica exigida nos editais e processos burocráticos. Defendeu que a PNAB contemple mecanismos de simplificação e acessibilidade para esses agentes, valorizando as experiências práticas e os saberes populares. Enfatizou ainda o papel estratégico da Rede Cultura Viva como suporte às bases culturais, promovendo inclusão, reconhecimento e continuidade das ações já desenvolvidas nos territórios.

**Érica (Associação de Moradores - São Mateus):** Relatou que sua participação no encontro se deu por convite da própria comunidade, com quem mantém uma trajetória de envolvimento ativo nas ações culturais do bairro. Destacou o quanto as manifestações culturais locais, muitas vezes invisibilizadas pelo poder público, têm papel central na articulação comunitária e no fortalecimento de laços sociais. Reforçou a importância de reconhecer e apoiar iniciativas culturais que nascem dos próprios moradores, ainda que não estejam formalizadas ou vinculadas a estruturas institucionais.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Laudir de Oliveira - Mestre Piau (Associação Dendê - São Mateus):** Apresentou a trajetória da Associação Dendê, ponto de cultura fundado em 2010 e dedicado à preservação e difusão da capoeira angola. Mestre Piau destacou os desafios enfrentados ao longo dos anos para manter a continuidade das ações do ponto de cultura, especialmente quanto à sustentabilidade financeira e à burocracia nos processos de acesso a políticas públicas. Ressaltou que a capoeira, além de expressão artística, é também uma prática de educação, saúde e cidadania.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Município: Santa Leopoldina**

**Data: 27/05/2025**

**Local: Museu do Colono**

Santa Leopoldina recebeu o 3º Encontro do Gabinete Itinerante da Cultura, o evento teve início com as falas institucionais, que destacaram a importância da construção coletiva das políticas culturais, especialmente nos territórios do interior. Seguida pela assinatura dos Termos de Execução Cultural do programa Fundo a Fundo, que beneficia fazedores de cultura locais.

Durante a roda de conversa, diversos participantes compartilharam experiências, críticas e sugestões. Foram destacados pontos como a dificuldade de elaboração de projetos, os desafios da democratização dos editais e a necessidade de apoio técnico continuado por parte do Estado. Também surgiram propostas como a criação de grupos de WhatsApp para facilitar a comunicação local, a valorização das culturas migrantes e tradicionais, e o fortalecimento das parcerias entre municípios vizinhos para enfrentar desafios comuns.

**Fernando Rocha ( Prefeito de Santa Leopoldina):** Agradeceu a presença da equipe da Secult e dos participantes, destacando que a cultura tem um papel estratégico no fortalecimento da identidade local e no desenvolvimento do município. Enfatizou a importância do programa Fundo a Fundo como política de descentralização e valorização dos territórios.

**Renato Estrelaf (Secretário Municipal de Cultura Santa Leopoldina):** Celebrou a realização do Gabinete Itinerante em Santa Leopoldina, lembrando a trajetória de mobilização da comunidade cultural local e a relevância da assinatura dos Termos de Execução Cultural como marco histórico para o município. Compartilhou os desafios da gestão com equipe reduzida e diversas atribuições. Ressaltou a importância da troca entre municípios vizinhos e a necessidade de apoio e escuta mútua. A escuta municipal será finalizada em 6 de julho.

**Armínio ( Gerente de Cultura - Domingos Martins):** Ressaltou a quantidade de bons projetos desenvolvidos na cidade e solicitou apoio do Estado com profissionais qualificados para auxiliar na elaboração dos projetos culturais, dada a complexidade e diversidade dos editais. Comentou que muitos realizadores culturais já atuam como pontos de cultura sem se darem conta. Ressaltou a importância de mapeamento e visibilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Anderson Asili (Conselho Municipal de Cultura - Santa Teresa):** Sugeriu formações voltadas à qualificação dos fazedores de cultura no campo da escrita e elaboração de projetos, destacando as dificuldades locais em acessar editais.

**Meridiane Coelho (Conselho Municipal de Cultura - Santa Leopoldina):** Relatou que um aulão on-line promovido anteriormente ajudou muitos proponentes locais. Colocou-se à disposição para replicar a iniciativa.

**Ronald Rodrigues (Subsecretário de Turismo e Cultura / Forcult - Santa Teresa):** Anunciou o início da escuta pública no município, que percorrerá seis distritos até 6 de julho, em parceria com o conselho local, a fim de alcançar quem não consegue acessar formulários eletrônicos ou comparecer à sede do município. Contextualizou a criação do Fórum de Cultura com a presença de 58 municípios e destacou a importância da troca entre gestores.

**André Fiotti (Secretário de cultura - Itarana):** Sugeriu, com base na experiência da Secretaria de Esportes, que cada município tenha ao menos um estagiário dedicado às inscrições de projetos culturais, o que aliviaria a sobrecarga das equipes. Criticou a unificação de pastas, que agrava a sobrecarga de trabalho.

**Larissa Macharete (Presidente do Conselho de Cultura - Itarana):** Destacou a importância da parceria entre municípios vizinhos e sugeriu mais apoio da Secult para os gestores do interior. Perguntou se a escuta pública pode ser feita apenas por formulário ou se é necessário contato presencial.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Afirmou que não há modelo único para escutas públicas: elas podem ser feitas via formulário ou com mediação de conselhos. Reforçou a importância da comunicação comunitária e do uso dos editais como instrumentos de mobilização. Mencionou a existência de cinco grupos de WhatsApp temáticos da Secult como boas práticas.

**Villinevy Koppe (Gerente GESEC - Secult):** Atualizou os presentes sobre o ciclo de editais previstos para o segundo semestre e alterações em andamento.

**Frei Anderson (Santa Leopoldina):** Apresentou o espaço cultural vinculado à pastoral e a intenção de obter certificação como ponto de cultura. Relatou as ações culturais desenvolvidas entre fevereiro e dezembro, como cineclube, teatro e eventos temáticos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Reforçou a importância de iniciar um mapeamento cultural local, pois pode haver pontos de cultura não reconhecidos formalmente, mas já atuantes no território.





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Município: Alegre**

**Data: 29/05/2025**

**Local: Biblioteca Municipal de Alegre**

O município de Alegre sediou o 4º Encontro do Gabinete Itinerante da Cultura, o encontro reuniu representantes de diversos municípios da região sul, que trouxeram contribuições sobre os avanços, desafios e proposições para fortalecer a cultura em seus contextos. A formação de público, a qualificação técnica das equipes municipais, a continuidade das ações entre gestões e o fortalecimento da memória institucional surgiram como temas recorrentes. Também foram relatadas boas práticas em editais, circulação de espetáculos, mobilização comunitária, atuação dos pontos de cultura e ações de fomento à cultura popular. As falas apontaram caminhos para que as políticas avancem com capilaridade, respeito às diversidades e parceria efetiva entre Estado e sociedade civil.

**Lucimar Barros (Forcult - Cachoeiro de Itapemirim):** Agradeceu o espaço e destacou a importância do Fundo a Fundo como mecanismo essencial para os municípios, especialmente os pequenos que não têm equipe técnica completa. Relatou que o Forcult surgiu no final da pandemia como grupo de apoio e se formalizou depois, com 72 municípios participantes. Enfatizou que nunca houve tanto recurso disponível para a cultura nos municípios capixabas como agora e ressaltou a importância de profissionais qualificados e memória institucional nas equipes. Também propôs que os editais municipais incentivem os artistas a atuarem como multiplicadores culturais e questionou sobre os critérios de contemplação simultânea em editais estaduais e municipais, além da recorrência de premiações para os mesmos artistas. Alertou para a necessidade de democratizar os recursos e sugeriu que artistas certificados num nível não possam ser premiados simultaneamente em outro.

**Daniel Sutil (Conselho de cultura - Alegre):** Agradeceu a realização do encontro, reconheceu a importância do diálogo entre Estado e municípios e defendeu o fortalecimento da estrutura mínima para os artistas, citando o Teatro de Alegre, inaugurado em 2008. Destacou a necessidade de que os investimentos culturais cheguem efetivamente ao público final, apontando a comunicação como um desafio recorrente. Propôs que agências de publicidade ou mecanismos equivalentes apoiem na divulgação dos projetos culturais, evitando que espetáculos de qualidade fiquem sem plateia.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Djanira Bravo (Conselho de cultura - Alegre):** Defendeu a importância da formação de público e da ampliação da oferta cultural para a retomada do hábito de frequentar eventos. Compartilhou experiência com sessões de cinema que atraíram 190 pessoas e ressaltou a relevância das ações de circulação cultural para aproximar a população dos espaços culturais. Apontou como desafio a falta de estrutura adequada, pois parte dos espaços culturais estão desativados ou em reforma, o que limita as possibilidades de promoção dos eventos.

**Pedro Boechat (Diretor de Cultura - Bom Jesus do Norte):** Ressaltou que vive um momento histórico para fazer cultura, com oportunidades inéditas de recursos. Relatou que a cidade ainda carece de memória e identidade culturais sólidas, sendo necessário tomar a cidade como objeto central das ações culturais. Defendeu a reconstrução da historiografia municipal e a valorização dos espaços culturais como eixo de sustentação das políticas locais. Afirmou que a continuidade das políticas deve ser garantida como política de Estado, sem depender da vontade da gestão da vez.

**Fabricio Noronha(Secretário de Estado da Cultura):** Comentou o desafio da comunicação cultural no Espírito Santo, que enfrenta tanto dificuldades atuais como históricas em se reconhecer como território diverso e pertencente à cena cultural nacional. Ressaltou que a comunicação tradicional perdeu força e é preciso ampliar a visão de pertencimento cultural. Defendeu o fortalecimento dos conselhos municipais e das políticas culturais como ações permanentes, que precisam ser defendidas pela sociedade civil.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Reforçou os desafios cotidianos para implementação das políticas culturais e o avanço gradual da profissionalização das gestões. Enfatizou a necessidade de criar hábitos de uso dos espaços culturais com programação constante. Destacou a importância do conselho como base para a atuação dos gestores municipais. Comentou o marco regulatório do fomento e a importância de garantir continuidade nas políticas, evitando que as ações sejam interrompidas por mudanças de gestão.

**Thais Souto (Gerente GETD - Secult):** Apresentou a política Cultura Viva e esclareceu os critérios da certificação, dos TCCs e da impossibilidade de receber dois TCCs simultaneamente. Reconheceu as dificuldades com o formulário federal padronizado e informou que as críticas foram encaminhadas ao Ministério. Explicou que o Estado realiza uma pactuação direta com cada ponto e pontão para garantir o cumprimento das regras. Ressaltou também que



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

é preciso refletir sobre as sobreposições e propor ações em rede para evitar a concentração de recursos.

**Lorena Cezar Araújo (Diretora de micro e pequena empresa - Iúna):** Relatou as dificuldades da gestão anterior em dar continuidade às políticas culturais e os desafios para implementar o Fundo a Fundo. Ressaltou o esforço em resgatar manifestações culturais como a folia de reis e a baixa adesão aos editais por conta dos valores limitados. Sugeriu aumento dos recursos para os municípios do interior e flexibilização dos critérios para atender às especificidades locais. Destacou também a importância da formação técnica para artistas e gestores.

**Relva Rodrigues (Secretária de cultura - Divino de São Lourenço):** Informou que o município ainda não executou os recursos do ciclo 1 da PNAB, mas está com o conselho ativo e definiu a aplicação por meio de edital de premiação. Mencionou a existência de um espaço com brinquedoteca e videoteca que estava paralisado, mas que agora está sendo reativado. Defendeu que o edital cultural municipal seja pensado com ações educativas e que a formação de pareceristas neutros e externos pode evitar conflitos em cidades pequenas.

**Rosimar Domingos (Caxambu - Alegre):** Ressaltou a importância da participação ativa nos conselhos e a valorização das culturas tradicionais, como o caxambu e a folia de reis. Relatou a trajetória do ponto de cultura Caxambu de Alegre e sua atuação como ponto de articulação regional. Destacou a necessidade de reconhecimento das manifestações populares como direito cultural e reforçou que a cultura não é apenas entretenimento. Compartilhou a expectativa da criação de uma rede territorial e a importância de garantir transporte e estrutura mínima para os grupos.

**Fernanda dos Santos (Secretária de cultura e turismo - Cachoeiro de Itapemirim):** Relatou que o mapa cultural do município estava desatualizado e que o processo de premiação permitiu identificar e certificar novos pontos de cultura. Comentou o aprendizado coletivo sobre o que é um ponto de cultura e como a política Cultura Viva tem transformado a percepção e o reconhecimento das iniciativas culturais locais.

**Liziete Oliveira ( Conselho de cultura - Alegre):** Relatou sua experiência apoiando a escrita de projetos do grupo de caxambu, destacando o desafio de traduzir as falas populares para a linguagem dos editais. Ressaltou a



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

importância de compreender a história do grupo para garantir sua permanência e fortalecimento nas políticas públicas.

**Mestre Chicão (Alegre):** Compartilhou a história do grupo de boi pintadinho de Chuva, distrito de Alegre, ativo desde os anos 1960. Relatou sua trajetória pessoal de retomada do grupo e os desafios enfrentados para garantir continuidade das atividades culturais, como a falta de transporte e de recursos financeiros. Enfatizou o valor da cultura popular e a importância do apoio público.

**Fabíola Melca ( Armazém Multiverso – Divino de São Lourenço):** Apresentou o Armazém Multiverso como projeto realizado com o edital Culturas da Terra, destacando sua experiência como pontão cultural e a valorização da arte rural e do modo de vida camponês. Apontou a necessidade de comissões de avaliação neutras e apoio técnico às prefeituras para garantir maior justiça e eficácia na aplicação dos recursos.

**Jeovania Valiati (conselho de cultura - Cachoeiro de Itapemirim):** Relatou a trajetória da Casa Verde e o reconhecimento como ponto de cultura. Destacou a dificuldade de manter uma estrutura com múltiplas orquestras e defendeu que as políticas públicas considerem a sustentabilidade das iniciativas culturais. Ressaltou o papel da arte na transformação social e defendeu a integração entre cultura, educação e assistência social.

**Matheus Alves (Artista - Alegre):** Artista autista, compartilhou sua experiência ao acessar o primeiro edital com apoio e destacou a necessidade de capacitações específicas e acessíveis para artistas iniciantes.

**Fernanda Zamora ( Bibliotecária - Jerônimo Monteiro):** Relatou sua atuação como bibliotecária e produtora cultural, escrevendo projetos para diversos grupos com dificuldades de escrita. Propôs que os próprios artistas relatem suas experiências por vídeo como forma de superação das barreiras burocráticas.

**Valéria Louzada (Aproarte - Alegre):** Informou que a associação foi fundada em 1995, está ativa na cidade e tem colaborado com eventos culturais e apoio à economia criativa local. Ressaltou a necessidade de barracas e estrutura para ampliar a participação de empreendedores nas feiras.

**Thabita Costa Carlos ( Secretária de Cultura de Alegre):** Reconheceu a importância das manifestações culturais locais e reforçou o compromisso da secretaria com a valorização e apoio aos grupos e artistas do município.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

---

**Município: Aracruz**

**Data: 29/05/2025**

**Local: Teatro Professor José Maria Coutinho**

O município de Aracruz sediou uma das etapas do Gabinete Itinerante da Cultura, reunindo agentes culturais, gestores públicos, conselheiros e coletivos da região Centro-Norte do Espírito Santo. A atividade, promovida pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult), teve como propósito apresentar os principais dispositivos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e promover uma escuta qualificada sobre os desafios e potências culturais do território, contribuindo para a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR).

Logo no início do encontro, representantes dos coletivos culturais presentes realizaram a leitura de uma carta conjunta, construída de forma colaborativa, em que reivindicaram maior protagonismo da sociedade civil nas decisões relativas à política cultural. A carta destacou a importância da continuidade da Política Nacional de Cultura Viva (PNCV), a valorização das expressões afro-brasileiras, indígenas e periféricas, e a adoção de critérios mais justos e acessíveis nos editais públicos.

A equipe técnica da Secult, presente na atividade, apresentou os aspectos legais da PNAB, orientações sobre o programa Fundo a Fundo, metas de execução, possibilidades de aplicação dos recursos e o papel estratégico dos conselhos municipais de cultura no processo de escuta e validação do PAR. O encontro evidenciou a força da articulação local.

**Eduardo Lyra (Gerente de Cultura - Aracruz):** Agradeceu a presença de todos e destacou o interesse do município nas políticas de fomento, especialmente no programa Fundo a Fundo Patrimônio. Mencionou a urgência de intervenções em bens tombados, como a Igreja de Santa Cruz, e a tentativa de parceria com o Ministério da Cultura. Reforçou a importância da recente abertura de possibilidades trazidas pela PNAB e o avanço na capacidade do município de intervir em políticas culturais, que antes era limitada apesar da existência de recursos. Finalizou agradecendo a presença dos representantes do Conselho Municipal de Cultura.

**Juliana Ferreira (Bibliotecária - Fundão):** Relatou sua trajetória na cultura desde 2020, quando passou a atuar devido ao fechamento da biblioteca na pandemia. Destacou sua participação na execução da PNAB e informou que o servidor Thiago assumirá como interlocutor técnico da cultura em Fundão. Juliana continuará atuando nos conselhos, mas voltará seu foco à Biblioteca



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

Pública. Ressaltou que houve uma mudança recente na visão da gestão pública quanto à importância da cultura, estimulada pelas ações da PNAB.

**Thiago Silva (Consultor técnico - Aracruz):** Afirmou que os resultados atuais são frutos de trabalhos iniciados em 2020, quando o cenário pandêmico evidenciava a falta de estrutura técnica nas secretarias. Ressaltou a importância do gabinete itinerante e do fortalecimento dos vínculos institucionais. Destacou a valorização da cultura local, a diversidade cultural do Espírito Santo e a urgência de trabalhar a noção de pertencimento. Afirmou que há recursos, mas falta articulação eficaz dos gestores para aplicar políticas públicas com impacto.

**Loressa Campostrini (Secretária de Cultura - Colatina):** Destacou a importância do contato entre os municípios, pois os desafios culturais se repetem em diferentes localidades. Apontou a ausência de conhecimento da população sobre sua própria história e patrimônio como um grande obstáculo ao pertencimento.

**Carol Ruas (Subsecretária - Secult):** Comentou sobre o tema do pertencimento e a importância da atuação dos gestores públicos na valorização das manifestações culturais. Reforçou que a revisão da legislação do Fundo a Fundo é uma oportunidade para aprimorar políticas públicas e incluir sugestões que contemplem as realidades locais.

**Lucas Falcão (Secretário de Cultura de Ibraçu):** Ressaltou a importância da cultura viva, especialmente no estímulo à participação da juventude em manifestações como o Congo e a Folia de Reis. Relatou a regularização de um recurso da PNAB que havia sido usado de forma indevida na gestão anterior. Agradeceu à equipe da SECULT pelo suporte técnico e convidou todos a visitarem o quilombo localizado em Ibraçu.

**Loressa Campostrini (Secretária de Cultura - Colatina):** Reforçou que a raiz do problema da falta de pertencimento está na educação, pois o currículo escolar não contempla a história local, impedindo que as crianças se reconheçam como parte da cultura do município.

**Carol Ruas (Subsecretária - Secult):** Corroborou a fala de Loressa, afirmando que "educação sem cultura é só ensino". Destacou o programa "Cinema em Toda Parte", uma parceria com a SEDU, que leva oficinas de audiovisual para escolas de municípios com até 30 mil habitantes, possibilitando aos alunos produzir curtas sobre suas próprias histórias e realidades, despertando identidade e participação cidadã.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Apolo Budjione (Agente cultural Aracruz):** Compartilhou sua experiência com a produção audiovisual no município, ressaltando as dificuldades enfrentadas anteriormente pela falta de recursos públicos destinados à cultura. Agradeceu a oportunidade proporcionada pela Lei Paulo Gustavo, que permitiu a realização de um filme sobre a história de Aracruz, ainda que com verba limitada. Apontou que o apoio das multinacionais presentes no município é quase inexistente na área cultural, apesar de seu impacto econômico. Destacou a importância do Conselho de Cultura como mecanismo de articulação local e propôs maior investimento em projetos pequenos e no audiovisual, que frequentemente são negligenciados frente a grandes eventos.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Destacou o papel fundamental dos produtos culturais desenvolvidos por agentes locais. Reforçou que esses conteúdos alimentam o repertório cultural dos municípios, sendo utilizados em escolas, pesquisas e ações formativas. Questionou qual deve ser o papel do gestor público no fortalecimento da identidade cultural local e na formação de públicos.

**Fátima (Representante da Associação das Bandas de Congo - Fundão):** Relatou a trajetória da associação, criada em 2004 para proteger os grupos de Congo. Contou os desafios enfrentados, como preconceito e falta de reconhecimento tanto da comunidade quanto do poder público. Reforçou a importância de políticas públicas permanentes para a manutenção da manifestação, que existe há mais de 100 anos. Apontou as dificuldades de captação de recursos via Lei Rouanet e destacou a importância da dignidade e da valorização dos mestres, cujo conhecimento é ancestral e não está disponível em instituições formais. Denunciou episódios de preconceito vivenciados por crianças e jovens participantes do Congo e reiterou a urgência de ações estruturais de salvaguarda.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Parabenizou a fala e destacou que ela expressa de forma completa a necessidade de uma política pública permanente de salvaguarda das culturas populares, com foco na continuidade e na transmissão intergeracional dos saberes.

**Sandro Kuster – (Subsecretário de Turismo e Cultura de Fundão):** Enfatizou que “um povo sem cultura não tem história”. Reconheceu que muitos gestores enfrentam dificuldades em acessar recursos por falta de conhecimento técnico. Afirmou estar com uma equipe engajada em transformar a realidade cultural de Fundão e concluiu com agradecimentos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Thiago silva (Consultor técnico - Aracruz):** Apontou que os exemplos trazidos durante o encontro mostram que os desafios podem ser superados. Reforçou que é possível criar parcerias intersetoriais – especialmente entre cultura e educação – para diagnosticar e propor soluções. Contou a experiência de elaboração de um edital em Aracruz que incentivou a produção de obras que retratam a história e os símbolos locais. Mencionou que muitos artesãos, apesar de sua produção ser conhecida, não se identificavam formalmente como produtores locais. A proposta foi incluir cláusulas nos editais que exigisse essa identidade territorial nas peças produzidas.

**Apolo Budjione (Agente cultural Aracruz):** Sugeriu que a SECULT leve cursos mais técnicos e avançados, como roteiro e direção audiovisual, para municípios do interior. Destacou que muitos produtores locais têm dificuldade de acesso à informação e capacitação. Reforçou que há interesse e demanda para formação profissional mais intensa nas cidades menores.

**Wagner (Representante do Pontão Rema e Ponto de Cultura Coletivo Abatyba):** Apresentou preocupações sobre o desconhecimento dos municípios quanto ao Sistema Nacional de Cultura (SNC). Sugeriu que a SECULT fortaleça a formação permanente de gestores culturais, especialmente em relação a ferramentas como o BDOC e o Mapa Cultural.

Apontou a importância do fundo a fundo como instrumento de convencimento político junto a gestores locais, citando exemplos de municípios que conseguiram alocar recursos próprios como contrapartida. Enfatizou que as políticas culturais devem se transformar em políticas de Estado, com continuidade além dos mandatos.

**Villinevy Koppe (Gerente GESEC - Secult):** Informou que o Ministério da Cultura regulamentou, por meio do Marco Regulatório do SNC (Portaria 836/2024), o funcionamento do sistema e que, a partir de junho, iniciará contato direto com os pontos focais estaduais. Reforçou que a SECULT realiza reuniões regulares com os municípios ao abrir novos ciclos de financiamento, acompanhando desde a habilitação até a prestação de contas, com foco em parceria e apoio técnico.

**Bete Areias – (Ponto de Cultura Gramoté - Santa Cruz, Aracruz):**

Contou a história do coletivo que deu origem ao ponto de cultura, formado há mais de 15 anos com o objetivo de salvar um casarão histórico em situação de risco. Após intensa mobilização, o casarão foi restaurado e transformado no Museu de Santa Cruz. Posteriormente, o grupo recuperou outro espaço abandonado, transformando-o no atual ponto de cultura que abriga diversas



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

atividades como capoeira, eventos de matriz afro-brasileira e oficinas comunitárias.

**Nico Dias (Coletivo Shiva – Aracruz):** Relataram que o coletivo nasceu em 2008 com base na filosofia “faça você mesmo”, típica do movimento punk e hardcore. Recentemente, conseguiram ser contemplados em diversos editais municipais e estaduais. Desenvolvem exposições fotográficas, cinema nas periferias, batalhas de rap e atividades de formação no laboratório de criatividade "Casa Cria", que conta com estúdio musical e de fotografia.

**Juliana Madeira ( AMEB - Ibirapu):** Apresentou o projeto do ponto de cultura AMEB, fundado inicialmente como associação voltada para jovens e que atualmente atende também idosos e crianças, com ações culturais, esportivas e sociais. Ressaltou a importância da ampliação do acesso aos recursos e o impacto direto na comunidade.

**Wagner – (Coletivo Abatyba):** Relatou que o coletivo nasceu com foco em direitos humanos e audiovisual. Chamou atenção para a necessidade de repensar a formação dos pareceristas dos editais, que muitas vezes não compreendem a realidade dos territórios e exigem uma lógica técnica distante das vivências comunitárias. Sugeriu que os editais sejam elaborados de forma mais acessível e com comissões mais sensíveis às especificidades culturais.

**Jocelino ( Liderança indígena - Caieiras Velhas / Aracruz):** compartilhou sua experiência como morador da comunidade de Caieiras Velhas. Criticou o convite recorrente aos povos originários apenas como “espetáculo” em eventos. Enfatizou que os recursos precisam romper com essa lógica e serem pensados como instrumentos para a valorização e autonomia das comunidades indígenas.

**Vitor Fernandes (Coletivo Bioesfera):** Destacou que a organização surgiu a partir do novo cenário de financiamento. Ressaltou a importância de construir uma política cultural que seja de fato voltada às comunidades. Apontou como desafio o risco de disputas internas e da fragmentação entre coletivos, afirmando que "às vezes parece que a gente acha que o outro é inimigo", o que precisa ser superado.

**Washington (Quilombo de São Pedro - Ibirapu):** Apresentou a realidade do Quilombo de São Pedro, comunidade remanescente de quilombo situada no município de Ibirapu, composta atualmente por 33 famílias que vivem e preservam suas tradições culturais, modos de vida e organização comunitária. Relatou brevemente os desafios enfrentados pelo território, como a falta de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

acesso a políticas públicas específicas, a precariedade de infraestrutura e a invisibilidade institucional diante do poder público.

**Miguel Lima (Colatina):** Agradeceu a presença de todos e destacou a relevância do Fórum do Norte do Espírito Santo na articulação das ações culturais. Contextualizou a criação do Instituto e a atuação nos conselhos municipais de juventude, igualdade de gênero e outros. Defendeu que a força dos coletivos está na continuidade da luta por políticas públicas.

**Willian de Oliveira (Circo Teatro Capixaba - Colatina):** Relatou a história de 25 anos de atuação do coletivo, sempre sem apoio direto de recursos municipais ou estaduais. Criticou os mecanismos de financiamento que favorecem projetos empresariais e apontou a necessidade de um olhar mais atento para os pequenos grupos artísticos.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Comentou que a maioria dos pontos presentes são associações de moradores e que isso faz sentido dentro da lógica do programa Cultura Viva, pois são grupos com forte vínculo comunitário. Encorajou todos a continuarem atuando em rede, ressaltando que os desafios são grandes, mas a organização coletiva é a chave para a continuidade das políticas públicas.





**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT**





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

---

**Município: Vila Pavão**

**Data: 03/06/2025**

**Local: Auditório Anton Fleischmann**

O encontro do Gabinete Itinerante da Cultura em Vila Pavão reuniu representantes de coletivos culturais, conselhos, gestores e artistas da região noroeste do Espírito Santo, em um momento voltado à escuta e ao fortalecimento das políticas públicas de cultura no território. A abertura foi realizada pelo secretário municipal de Cultura, Gil Leandro Breger, que agradeceu a presença da Secretária de Estado da Cultura (Secult) e destacou a relevância da iniciativa para dar visibilidade às demandas e potencialidades culturais dos municípios do interior.

Durante a atividade, foram apresentadas as diretrizes da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), os prazos e procedimentos do Ciclo 2, as metas de execução, e os critérios para aplicação dos recursos, com ênfase na obrigatoriedade de investimento mínimo na Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). O encontro evidenciou a diversidade cultural presente na região e a necessidade de políticas públicas acessíveis, afirmativas e continuadas.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Reforçou o objetivo do gabinete itinerante: promover escuta ativa, qualificação técnica e articulação entre os municípios, especialmente em temas como Fundo a Fundo, PNAB, Cultura Viva e fortalecimento da rede de pontos de cultura.

**Diego Cecato (Gesec - Secult):** Explicou os critérios do programa Fundo a Fundo Patrimônio, voltado exclusivamente para a preservação de bens materiais tombados. Ressaltou que a legislação exige que o bem esteja tombado há pelo menos dois anos para ser elegível ao recurso, garantindo sua finalidade preservacionista.

**Carlioni – (Representante de Nova Venécia):** Comentou sobre os dois imóveis tombados no município e a legislação municipal existente, demonstrando interesse em adaptar uma minuta de lei fornecida pela SECULT para viabilizar novos tombamentos.

**Israele de souza (Secretária de cultura -Barra de São Francisco):** Questionou se imóveis não tombados poderiam ser contemplados. Diego respondeu que não, reforçando o critério de tombamento com prazo mínimo, mas destacou que há estudos para abrir uma linha específica para espaços culturais não tombados.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Luciana Teixeira (Subsecretária - Barra de São Francisco):** Relatou a experiência local com a escola onde se pretende criar um museu. Apontou as limitações trazidas pelo tombamento, que impede alterações físicas como paredes e toldos. Carol esclareceu que o tombamento visa a proteção do valor histórico e arquitetônico, sendo necessário ponderar alterações com preservação da memória.

**Jorge Kuster (Agente cultural - Vila pavão):**Apontou a perda de grupos culturais por falta de apoio e articulação entre municípios. Destacou que espaços como escolas poderiam ser melhor integrados à cultura local e pediu apoio da SECULT para fortalecer circuitos regionais de apresentações e intercâmbios.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Concordou e ressaltou que a política pública precisa criar previsibilidade e hábito cultural. Apresentou o programa *Cultura em Toda Parte*, que percorre municípios do interior com amostras culturais, e sugeriu que os municípios criem seus próprios circuitos regionais.

**Gil Leandro Breger ( Secretário de cultura -Vila Pavão):** Destacou que, apesar das potências culturais locais (13 grupos de dança, pontos de cultura, associações), o município possui poucos recursos para dividir entre todos. Ressaltou a importância de políticas como a PNAB e a Lei Paulo Gustavo, que facilitam o acesso direto a recursos federais.

**Thais Souto ( Gerente GETD - SECULT):** Apresentou as diferenças entre ponto de cultura e pontão, explicando que o ponto é uma entidade ou coletivo com atuação cultural consolidada, enquanto o pontão articula uma rede de pontos.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Refletiu sobre a importância dos programas de fomento contínuos. Incentivou os municípios a articularem diferentes fontes de recurso (fundo a fundo, PNAB, Cultura Viva) e reforçou que os artistas são meio para alcançar o público – a política cultural é feita para a sociedade.

**Libiana – (Ponto de Cultura Pomitafro):** Fez um relato sobre a trajetória do ponto de cultura criado em 2010, articulando três etnias: pomerana, italiana e afro-brasileira. Ressaltou que, por anos, o ponto foi a única forma de se fazer cultura no município, com atuação totalmente voluntária. Reivindicou ampliação de recursos e expressou o desejo de transformar o ponto em pontão, pela capacidade de articulação com outros grupos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT

**Vitor Guide (Grupo Piccolo pavone- Vila Pavão):** Compartilhou a trajetória do Grupo Piccolo Pavone, que há mais de 30 anos atua de forma contínua na cena cultural de Vila Pavão. Destacou que, ao longo dessas décadas, o grupo consolidou uma estrutura organizacional sólida e uma identidade artística própria, construída a partir do trabalho coletivo e da relação direta com a comunidade local.

**Luzia Rosine e Valdete Matheus (Grupo das Fridas - Vila Pavão):** Contaram como o grupo nasceu da terceira idade, com foco inicial em quadrilhas, mas ampliou sua atuação como espaço de acolhimento, autoestima e pertencimento para mulheres da comunidade. **Cristiane Ramlow (Conselho de Cultura - Vila Pavão):** Relatou sua trajetória de 26 anos com a cultura. Apontou a dificuldade de financiamento como principal desafio para manter os grupos, especialmente devido ao alto custo dos trajes e à necessidade constante de arrecadação por parte dos próprios membros.

**Graciana Venturino – (Grupo Senzala /movimento negro - Vila Pavão):** Apontou como principal desafio o apagamento da cultura negra. Relatou a ausência de reconhecimento e formação técnica dentro da comunidade negra e defendeu políticas específicas de valorização da identidade afro-brasileira, propondo ações afirmativas e formação para elaboração de projetos.

**Alex – Coletivo afro-indígena:** Enfatizou a importância da valorização da identidade ancestral como base para o fortalecimento das comunidades e para a continuidade das expressões culturais de matriz africana e indígena. Relatou que o coletivo desenvolve ações com jovens capoeiristas e instrumentistas, promovendo a formação cultural, o pertencimento e a transmissão de saberes tradicionais. Ressaltou, no entanto, as dificuldades enfrentadas para acessar recursos públicos e participar de editais, especialmente pela ausência de conhecimento técnico específico. Solicitou a realização de formações presenciais voltadas à elaboração de projetos e gestão cultural, adaptadas à realidade dos coletivos de base.

**Carol Ruas (Subsecretária – Secult):** Finalizou agradecendo a escuta ativa e os relatos inspiradores. Reforçou que o mapeamento dos desafios e potenciais apresentados contribuirá diretamente na formulação do plano de aplicação dos recursos.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECULT



A realização do Gabinete Itinerante da Cultura entre os dias 20 de maio e 3 de junho de 2025 reafirmou o compromisso da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) com a construção participativa das políticas públicas de cultura no Espírito Santo. Os encontros territoriais possibilitaram o diálogo direto entre gestores públicos, conselhos municipais e agentes culturais de diferentes regiões, ampliando a escuta sobre os desafios, demandas e potenciais locais.

As contribuições colhidas ao longo das escutas presenciais fortalecem a elaboração do Plano de Aplicação de Recursos (PAR) da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no estado, assegurando que as decisões estejam enraizadas na realidade dos territórios e em sintonia com os princípios da descentralização, da diversidade e do fortalecimento da Cultura.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**BEATRIZ SITTA MOREIRA**  
TECNICO CULTURAL NIVEL SUPERIOR - DT  
GEAC - SECULT - GOVES  
assinado em 25/08/2025 11:48:17 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 25/08/2025 11:48:17 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por BEATRIZ SITTA MOREIRA (TECNICO CULTURAL NIVEL SUPERIOR - DT - GEAC - SECULT - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-DGCLJC>